

## EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### 4.º TRIMESTRE DE 2021

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) dá continuidade à divulgação de dados sobre o Emprego Público na Região, produzidos pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da Administração Pública em Portugal. A DGAEP divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) para o 4.º trimestre de 2021 no passado dia 14 de fevereiro. Na análise elaborada pela DREM foi também incluída informação publicada no Boletim Estatístico do Emprego Público (BOEP) que tem como data de referência 31 de dezembro de 2020, sendo que a informação referente a 2021 ficará disponível no próximo mês de junho.

A informação disponibilizada está alicerçada no universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional, sendo consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em setembro de 2020.

O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Além de informação para o Governo Regional, são ainda divulgados dados para a Segurança Social, para as empresas públicas que estão classificadas dentro e fora do perímetro da Administração Pública Regional e também para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias da RAM, para as quais a DREM solicitou especificamente informação à DGAEP.

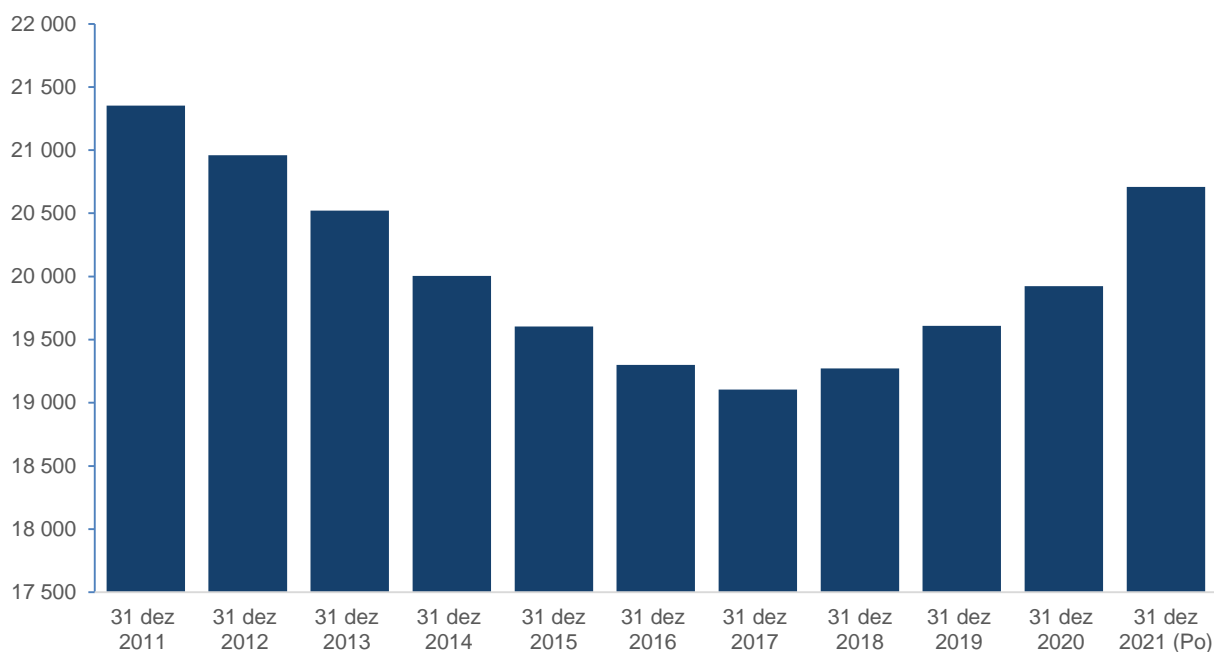


## No final de 2021, o número de postos de trabalho na Administração Regional da Madeira era de 20 710

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2021, existiam 20 710 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 331 (+1,6%) postos de trabalho, observando-se em termos homólogos um aumento de 787 postos (+4,0%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 644 postos (-3,0%).

Como é visível no gráfico seguinte, entre o final de 2011 e setembro de 2017, o emprego na ARM tendencialmente decresceu, atingindo no final deste mês o mínimo da série disponível (19 031). Desde então observou-se uma inversão da tendência, com o número de trabalhadores a aumentar.

**Gráfico 1 - Emprego na Administração Pública Regional da Madeira, 2011-2021  
(por postos de trabalho)**



Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

A análise dos dados referentes ao emprego no sector institucional das administrações públicas a nível nacional, para o período compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2021, evidencia reduções apenas nos subsectores dos Fundos de Segurança Social (-14,3%) e da Administração Regional da Madeira (-3,0%). Os outros subsectores observaram aumentos, sendo o de maior dimensão relativa, o operado pela Administração Regional dos Açores (+13,4%). Na Administração Local (+2,3%) e na Administração Central (+0,5%) também se registou um incremento. A média do conjunto das Administrações Públicas foi de +0,8%.



Todos os subsectores observaram crescimentos face ao final de 2020. A Administração Regional dos Açores (+4,1%) liderou os aumentos seguida da Administração Regional da Madeira (+4,0%) e da Administração Local (+3,3%). A Administração Central (+1,6%) e os Fundos de Segurança Social (+1,4%) registaram os crescimentos menos significativos. A variação média homóloga no conjunto das Administrações Públicas foi de +2,0%.

Comparativamente ao trimestre anterior, a Administração Regional da Madeira e a Administração Central (+1,6%, em ambos os subsectores) apresentam um crescimento acima da média das Administrações Públicas (+1,3%). Aumentos menos significativos foram registados na Administração Regional dos Açores (+1,3%) e na Administração Local (+0,1%), enquanto os Fundos de Segurança Social (-0,7%) contrariaram a tendência geral, revelando uma ligeira diminuição.

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 309 postos de trabalho em 31/12/2021, menos 102 (-7,2%) que em 31/12/2011 e menos 5 (-0,4%) que em 31/12/2020. Face ao 3.º trimestre de 2021 houve uma diminuição de 37 trabalhadores (-2,7%).

Se à ARM se adicionar, o Instituto de Segurança Social da Madeira, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da RAM, conclui-se que o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2021, 19,7% da população ativa (18,7% no mesmo período do ano anterior) e 21,1% da população empregada (a mesma percentagem no trimestre homólogo). Note-se, contudo, que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), nem os Serviços e entidades na dependência da Administração Central que operam na Região.

### Quadro 1 – Evolução do Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM (postos de trabalho)

Sector e subsectores	31 dez 2011	31 dez 2019	31 dez 2020	30 set 2021	31 dez 2021 Po	Variação homóloga		Variação trimestral		Variação face a 31 dez 2011	
						31 dez 2021 (Po) / 31 dez 2020		31 dez 2021 (Po) / 30 set 2021			
						N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA (i)	21 354	19 610	19 923	20 379	20 710	787	4,0	331	1,6	-644	-3,0
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL DA ADM. REGIONAL DA MADEIRA	1 411	1 348	1 314	1 346	1 309	-5	-0,4	-37	-2,7	-102	-7,2

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

(i) Inclui órgãos de soberania (Assembleia Legislativa da Madeira), serviços do Governo Regional e empresas públicas classificadas na Administração Pública Regional.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Pela quarta vez desde que esta informação é compilada pela DGAEP (ou seja, desde o ano de 2011), a ARM regista um saldo positivo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM. Pela quarta vez desde que esta informação é compilada pela DGAEP (ou seja, desde o ano de 2011), a ARM regista um saldo positivo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM de +787 em 2021, superando os saldos de 2020 (+313), 2019 (+337) e 2018 (+168). Nos restantes anos, aquele saldo havia sido sempre negativo, tendo atingido um mínimo em 2014 (-517).

**Quadro 2 - Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM a 31.12 e respetivos saldos (postos de trabalho)**

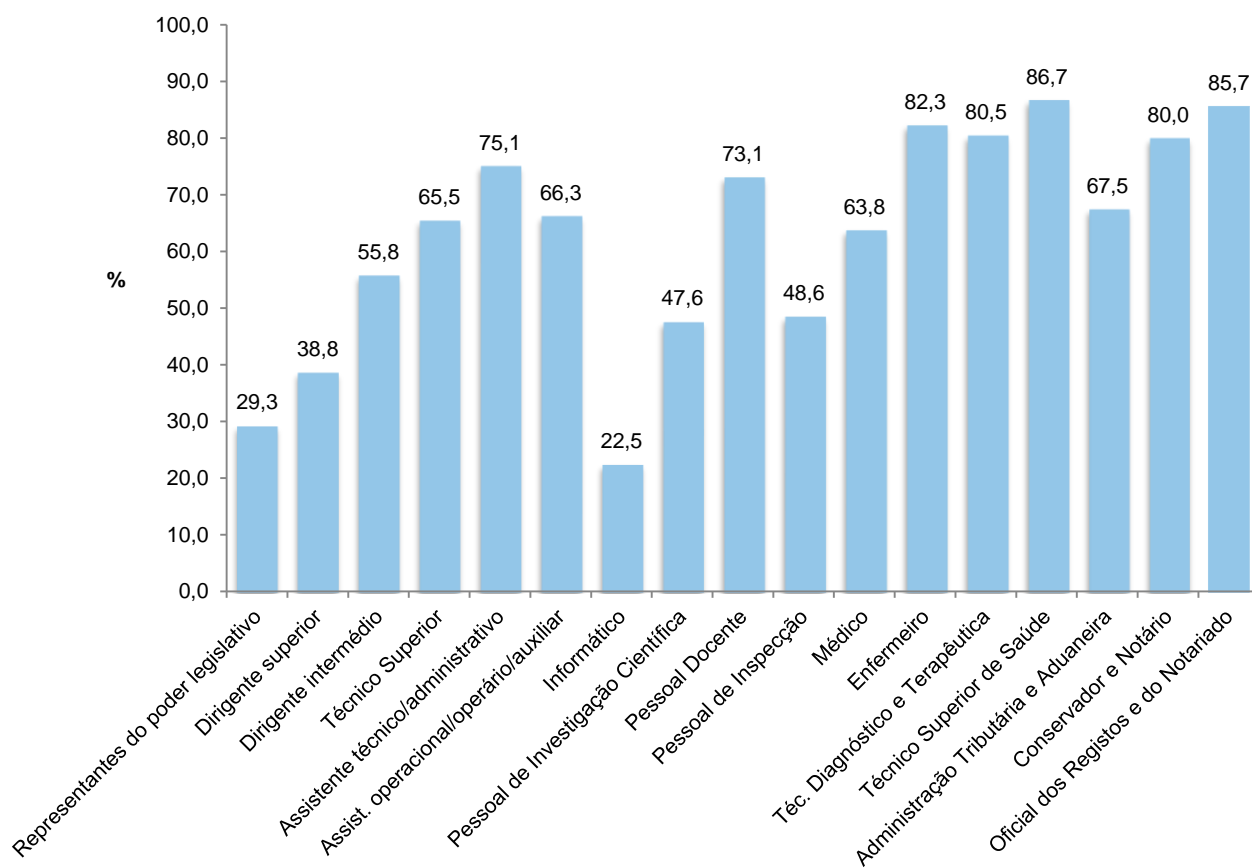
Período temporal	Administração Regional da Madeira (ARM)			Fundos de Segurança Social da ARM		
	Total	Variação		Total	Variação	
		N.º	(%)		N.º	(%)
31 dez 11	21 354	//	//	1 411	//	//
31 dez 12	20 961	-393	-1,8	1 364	-47	-3,3
31 dez 13	20 521	-440	-2,1	1 300	-64	-4,7
31 dez 14	20 004	-517	-2,5	1 257	-43	-3,3
31 dez 15	19 605	-399	-2,0	1 225	-32	-2,5
31-dez-16	19 300	-305	-1,6	1 409	184	//
31 dez 17	19 105	-195	-1,0	1 383	-26	-1,8
31 dez 18	19 273	168	0,9	1 371	-12	-0,9
31 dez 19	19 610	337	1,7	1 348	-23	-1,7
31 dez 20	19 923	313	1,6	1 314	-34	-2,5
31 dez 2021 (Po)	20 710	787	4,0	1 309	-5	-0,4

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

No final de 2021, em termos de género, a taxa de feminização na ARM era de 70,0%, significando que sete em cada dez trabalhadores eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do país, onde aquela taxa ronda os 61,5%. A ARM apresenta, com efeito, uma taxa de feminização superior à de todos os outros subsectores, com exceção dos Fundos de Segurança Social (82,0%).

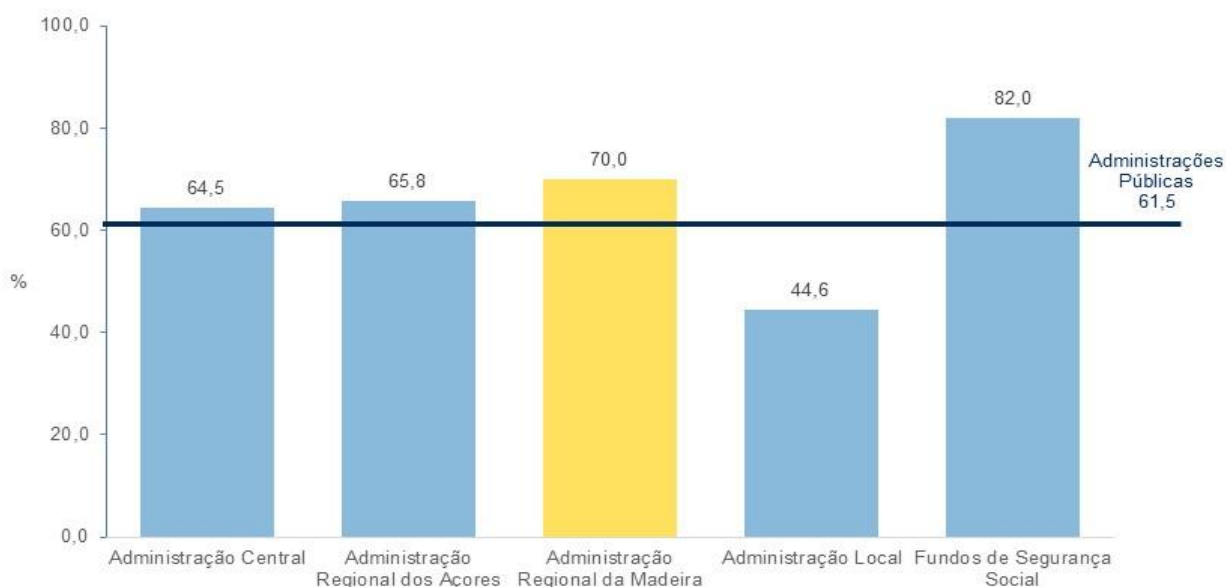


**Gráfico 2 - Peso do sexo feminino no emprego da Administração Regional da Madeira por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2021**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 25-01-2021); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF – SITEPR

**Gráfico 3 – Taxa de feminização nos subsectores das Administrações Públicas, em 31 de dezembro de 2021**



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

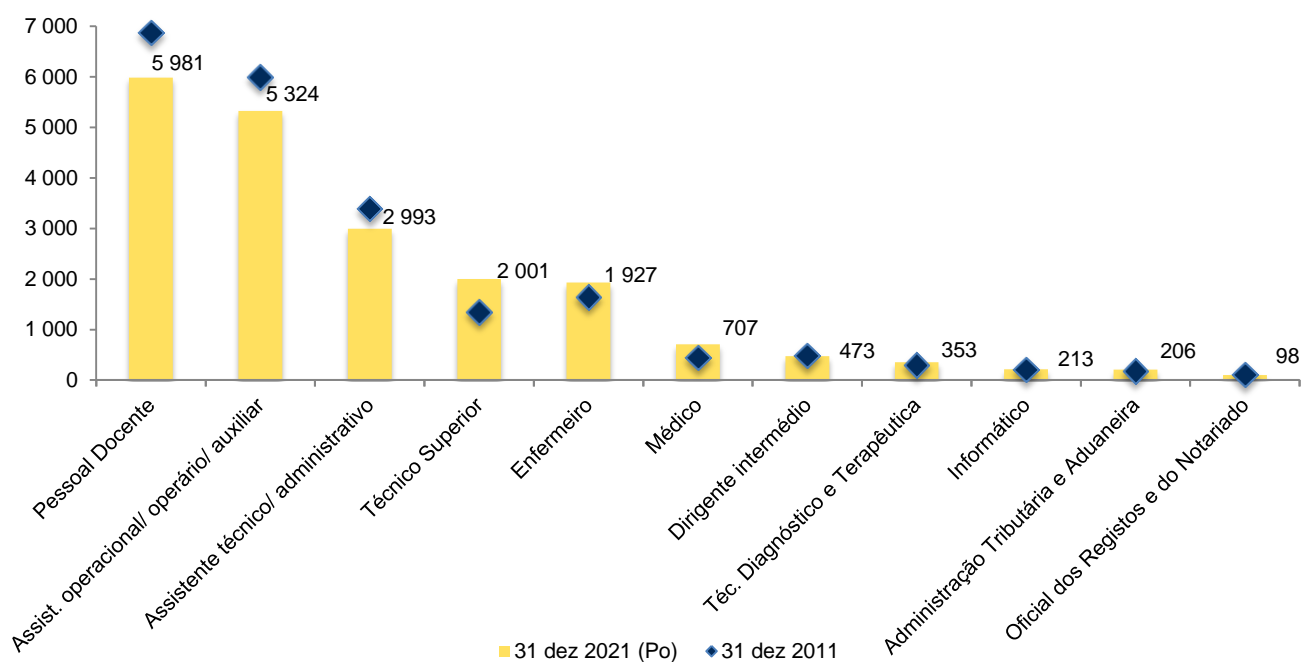
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

Analisando a repartição do emprego público por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2021, 41,2% do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais com 29,1% e das Direções Regionais com 18,2%.

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 801 postos de trabalho (47,3% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 224 (S.R. Mar e Pescas) e os 1 053 (S.R. das Finanças) postos de trabalho.

No que diz respeito à desagregação por cargo, carreira e grupo, o mais representativo é o do pessoal docente com 28,9%, seguido dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, com 25,7% e 14,5% do total, respetivamente. A contratação de trabalhadores para carreiras de assistente operacional (+262), técnico superior (+172), assistente técnico/administrativo (+96), médico (+55), técnico diagnóstico e terapêutica (+34) e de enfermeiro (+26) explica o crescimento homólogo global verificado no 4.º trimestre de 2021. Comparativamente ao final de 2011, a carreira médica (+60,0%), de técnico superior (+49,1%), de técnico diagnóstico e terapêutica (+20,9%), da administração tributária e aduaneira (+19,8%) e de enfermagem (+17,4%), registaram as mais altas taxas de crescimento. Em sentido inverso, os conservadores e notários (-28,6%), os educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário (-12,9%), os assistentes técnicos (-11,7%), os assistentes operacionais (-11,2%), os dirigentes superiores e os oficiais dos registos e do notariado (-10,9%, em ambos) registaram os decréscimos mais representativos.

**Gráfico 5 - Distribuição do emprego da Administração Pública da RAM por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2021 em comparação com 31 dezembro de 2011**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 25-01-2021); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR



A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em dezembro de 2020, de 48,6 anos, ligeiramente superior à do ano anterior (48,3 anos). A maior parte estava concentrada nos grupos etários dos “45 aos 54 anos” (34,5%) e dos “35 a 44 anos” (26,7%). A percentagem de trabalhadores com “55 e mais anos” (28,0%) era superior à daqueles com “menos de 35 anos” (7,9%).

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (57,9%) possui o ensino superior, 24,1% tem apenas o ensino básico e os restantes 18,0%, o secundário.

De notar também que, em dezembro de 2020, 200 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência (+8 que em dezembro de 2019), representando cerca de 1,0% do total.

Em outubro de 2021, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 575,00€, superior em 2,2% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 861,75€, sendo também mais alto que a média global em 3,4%. Face a outubro de 2020, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 2,1% e o ganho médio mensal 3,0%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2021, 2 302 postos de trabalho, +75 em termos homólogos (+3,4%) e -86 que em 31 de dezembro de 2012 (-3,6%).

No domínio da Administração Local, a 31 de dezembro de 2021, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 249 postos de trabalho, +66 (+2,1%) que no final de 2020 e +56 (+1,8%) que em dezembro de 2011. Por sua vez, as 54 Juntas de Freguesias da RAM tinham a 31 de dezembro de 2021, 154 postos de trabalho, -1 (-0,6%) em termos homólogos e -19 (-11,0%) que em 31 de dezembro de 2011.

